O pré natal na prevenção da violência obstétrica.

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Rafaela Alves Rodrigues Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Este estudo abordou a relevância do pré-natal na prevenção da violência obstétrica, um problema significativo na saúde materna. A violência obstétrica refere-se a práticas abusivas ou desrespeitosas durante o parto e o nascimento, e pode ter implicações negativas tanto para a mãe quanto para o bebê. O objetivo principal deste estudo foi verificar, pela literatura, como o pré-natal pode auxiliar na diminuição da violência obstétrica. Utilizou-se uma metodologia de revisão descritiva da literatura, abrangendo diversos estudos e publicações sobre o tema. Os resultados demonstram que um acompanhamento pré-natal eficaz e empático pode desempenhar um papel fundamental na prevenção da violência obstétrica. Encontrou-se que o pré-natal que enfatiza a comunicação aberta, o respeito às preferências da gestante e a educação sobre o processo de parto tende a resultar em experiências de parto mais positivas. Além disso, a inclusão de parceiros e familiares nas sessões de pré-natal foi vista como uma prática benéfica, promovendo um ambiente de apoio para a gestante. Conclui-se que o pré-natal é uma ferramenta fundamental na prevenção da violência obstétrica. Um pré-natal bem conduzido não só prepara a gestante para o parto, mas também a empodera, informa e cria um ambiente de confiança e respeito. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde envolvidos no pré-natal estejam treinados e sensibilizados para identificar e prevenir práticas que possam levar à violência obstétrica, garantindo assim uma experiência de parto segura e respeitosa para todas as mulheres.